

Boletim de Estudos Clássicos

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos
Instituto de Estudos Clássicos



Coimbra
Junho de 2010

A EXPOSIÇÃO *THÍASOS EM TRAJES DE CENA* SOB OLHOS TRANSMONTANOS



Máscara criada por Eduardo Mendes para *Os Heraclidas* (produção do Thíasos de 2001).

Foto: Claudio Castro Filho.

Esteve patente no Museu Municipal de Vila Pouca de Aguiar, entre 16 e 26 de Março de 2010, parte do acervo de indumentária e adereços do grupo Thíasos. A exposição *Thíasos em trajes de cena: figurinos e adereços de teatro clássico* levou a Trás-os-Montes – nomeadamente ao Museu de Vila Pouca de Aguiar –, roupas, máscaras, objetos de cena, livros, imagens. Trata-se de elementos que, afinal, materializam a história do grupo de teatro integrante do Instituto de Estudos Clássicos da Universidade de Coimbra. Com curadoria de Ana Seíça Carvalho e Carlos de Jesus, contando ainda com a coordenação científica de Luísa de Nazaré Ferreira, a exposição ocupou por inteiro a sala de mostras itinerantes do Museu, onde foram passados em revista seis espetáculos das já quase duas décadas de atividade do grupo universitário.

Dos espetáculos *Os Heraclidas* de Eurípides (produção de 2001) e *As Traquínias* de Sófocles (2003), ambos encenados por Delfim Leão, a exposição mostrou sete dos trajes concebidos por Luísa de Nazaré Ferreira.

Já o figurino de *Teócrito e Virgílio*, espetáculo encenado e vestido por Carla Braz e Carlos de Jesus, rememorou as mulheres em procissão ritual que o público pôde assistir no espetáculo de 2005. Também Braz e Jesus encenaram, em 2006, *As Suplicantes* de Eurípidés, cujo figurino da personagem Etra representou o guarda-roupa do espetáculo, então criado por Maria João Antunes. De *As Vespas* de Aristófanes (2006), encenação de Carlos de Jesus, esteve à mostra a vestimenta de Filócleon, concebida por Ferreira conjuntamente com o próprio encenador.

Entre as máscaras, estiveram expostas as criadas por Eduardo Mendes para *Os Heraclidas* e que, no espetáculo, vestiram o coro (foto). Além delas, a exposição contava com as máscaras em dupla-face de Clitemnestra e Crisótemis – do espetáculo *Electra* de Sófocles –, criadas conjuntamente por Manuel João Vieira e a encenadora Cristina do Aido. Estimulada ainda pelo caráter eminentemente formativo do Museu, a mostra do Thíasos deu a conhecer também boa parte das publicações que atravessam sua história, pondo à disposição dos visitantes uma estante em que era possível consultar os textos encenados pelo grupo, nas edições de bolso do Festival Internacional de Teatro de Tema Clássico, assim como o livro comemorativo da primeira década do mesmo festival: *Dez anos de Teatro de Tema Clássico*, de Carlos de Jesus e Luísa de Nazaré Ferreira.

Como encerramento da mostra, o Thíasos levou à cena, no próprio Museu de Vila Pouca, o recital *Anacreontea, pintar com vinho as setas do amor*. Criado a partir dos poemas compostos à maneira de Anacreonte, em tradução de Carlos de Jesus, o recital contou com a atuação de Ana Seíça Carvalho e Lia Nunes, que assina a encenação. Integrando a vertente de atividades pedagógicas mantidas pelo Thíasos, não se pode negar que *Thíasos em trajes de cena*, em todos os seus desdobramentos, representa um contributo e tanto à memória e à reflexão em torno da prática teatral universitária, assim como em torno dos percursos do teatro clássico em solo português.

CLAUDIO CASTRO FILHO